

*Artigo

Reciclar é preciso

Números do Cempre (Compromisso Empresarial para Reciclagem), associação sem fins lucrativos mantida por um grupo de grandes empresas brasileiras, mostram que nosso país está avançando na reciclagem, atingindo índices satisfatórios em alguns segmentos, mas deixando a desejar em outros: 96,2% da produção nacional de latas de alumínio; 47% da resina PET; 45% das embalagens de vidro; 29% das latas de aço; 23% das 46 mil toneladas de embalagens longa vida pós-consumo; e 20% dos plásticos.

Nesses itens, estamos à frente de numerosas nações, como nas garrafas de PET, ou razoavelmente inseridos nas médias mundiais. Entretanto, há um aspecto particularmente preocupante: reciclamos apenas 3% do lixo sólido orgânico urbano. Evoluir nesse item específico é importante para a melhoria do meio ambiente, ganhos econômicos na produção e também no aspecto social, contemplando, assim, as três vertentes do mais contemporâneo conceito de sustentabilidade.

Vale lembrar que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) definiu o conceito de “rejeito” da seguinte maneira: somente podem ser assim caracterizados os materiais que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. A fração orgânica dos resíduos domiciliares corresponde entre 48% e 55% do total do resíduo domiciliar gerado. Para uma produção anual de aproximadamente 64 milhões de toneladas de resíduos, temos então mais de 30 milhões de toneladas de resíduos orgânicos que não são ainda tecnicamente rejeitos e que, por isso, vão in natura para os aterros e lixões no País.

Há que se resolver isso, cumprindo-se metas até 2030, o que parece tempo suficientemente longo para tal. Não é! As grandes cidades ou consórcios das pequenas e médias terão de iniciar já a implantação dos respectivos Planos de Gestão, ou irá pairar a ameaça de validação da máxima que não somos afeitos ao cumprimento de metas, ou, em outras palavras, a assumirmos responsabilidades públicas.

O trabalho das cooperativas é importante, mas não é suficiente para atender à gigantesca demanda. Em 2012, registrou-se um aumento de 1,3% na geração per capita de resíduos. No mesmo período, segundo o IBGE, o número de habitantes aumentou apenas um por cento. Conclui-se, portanto, que a inclusão social nos últimos dez anos e a maior renda estão fazendo com que o incremento do consumo (e, portanto, a geração de resíduos) fique acima da expansão demográfica. Ótimo! Entretanto, precisamos atender com eficácia a essa demanda ambiental.

Para isso, o grande salto é o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, cuja implantação, contudo, está atrasada em pelo menos metade dos 5.564 municípios brasileiros. Aliás, o descumprimento de cronograma relativo à execução do plano já comprometeu definitivamente a erradicação dos lixões em todo o País até 2014, como estava originalmente previsto na Política Nacional relativa ao tema (Lei nº 12.305). O que será feito?

Com o atraso do programa, não só estamos postergando um processo capaz de melhorar muito o meio ambiente, como também retardando o crescimento da reciclagem. Ao invés de um círculo virtuoso de coleta de resíduos sólidos, seletividade, encaminhamento para aterros sanitários modernos e adequados e reciclagem em grande escala, estamos mantendo o círculo vicioso da letargia.

Ariovaldo Caodaglio, cientista social, biólogo, estatístico e pós-graduado em meio ambiente, é presidente do SELUR (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo).

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2238-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 - Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Montanha, Santo Antônio, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapelal

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Torres

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiana Torres

CONTATO

diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Laurence Costa

Renan Bezerra do Nascimento

Reinaldo Manarin Neto

CONTATO

diariodaserra@serra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.285.184/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Torres & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO

diariodaserra@tms.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Pré-candidatos

Como publicado pelo Diário da Serra na última semana, os vereadores tangaraenses Rogério Silva e Professor Sebastian, ambos do Pros, foram anunciados pelo presidente estadual do Partido Republicano da Ordem Social, deputado Valtenir Pereira, como pré-candidatos da agremiação que concorrerão aos cargos de deputado federal e estadual, respectivamente, nas próximas Eleições. A apresentação dos candidatos de Tangará da Serra, assim como de outras cidades, aconteceu na tarde de ontem, 10, em Cuiabá. O encontro com os pré-candidatos, promovido pela direção estadual do Pros, contou com uma programação que iniciou às 8 da manhã com a palestra motivacional “Eu lidero”, seguindo a tarde com a apresentação dos pré-candidatos à imprensa e com diversas palestras. O encontro foi realizado no Hotel Fazenda, em Cuiabá. Na edição de amanhã traremos matéria completa com os dois novos pré-candidatos, Rogério Silva e Professor Sebastian.

Capacitação I

Trabalhadores e trabalhadoras familiares, estagiários da Unemat e estudantes de agronomia participam esta semana do curso de associativismo e cooperativismo. A capacitação teve início ontem e se estende até sexta-feira, 14, no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Barra do Bugres.

Grande Templo

Em meio ao impasse, o governador Silval Barbosa anunciou que a estação do VLT que deverá ser instalada na Avenida do CPA receberá o nome de ‘Grande Templo’ – uma construção de propriedade da igreja evangélica Assembleia de Deus, localizada praticamente na frente do viaduto e funciona como sede da igreja no estado.

Emergência

Mato Grosso deve permanecer em estado de emergência durante o período de seca. A situação de emergência irá ocorrer por oito meses, de abril a novembro deste ano. A regra também será aplicada em outros 15 estados mais o Distrito Federal. A determinação vem através de uma portaria do Ministério do Meio Ambiente.

Compromisso

Com a portaria, o Ibama está autorizado a contratar mais de 2 mil brigadistas para o atendimento das emergências por um período de até seis meses. O ato é uma resposta ao compromisso internacional, que o país fez na tentativa de diminuir a emissão de gás carbônico proveniente de queimadas e incêndios florestais.



*Bastidores da Política

Atendimento

A secretária de Estado de Educação, Rosa Neide, garantiu que a Escola Pedro Alberto Taya no receberá os investimentos solicitados pelo presidente da Câmara de Tangará, Weliton Duarte (PT). Rosa Neide afirmou que parte das solicitações – reforma do refeitório e calçamento – terá recursos liberados imediatamente.

Reivindicações

“Weliton fez contato com a Seduc, solicitou nossa vinda para que a escola recebesse novos investimentos. Alguns repasses serão feitos direto com a escola (...) os demais investimentos solicitados pelo vereador dependem de uma avaliação técnica, que já solicitamos da nossa equipe”, afirmou Rosa Neide.

Mais

Quanto a construção de uma nova escola no Jardim Monte Líbano, também reivindicada pelo presidente, a secretária disse que há um trabalho do Estado em parceria com o Município para que a obra seja viabilizada. “A partir de março vamos fazer negociação com o Governo Federal para que a comunidade seja atendida”.

Problemas

Segundo Rosa Neide, a obra já poderia ter sido licitada e estar iniciando, mas Tangará da Serra passou por problemas políticos nos últimos anos e não conseguiu resolver a questão da invasão da área. “Agora a atual gestão está resolvendo a questão e isso possibilitará o início do projeto este ano”, anunciou.

Comitiva

Os senadores Pedro Taques (PDT) e Jayme Campos (DEM), entre outras autoridades visitaram várias cidades da região médio norte no final de semana. A comitiva denominada “Fala Mato Grosso” passou por Acorizal, Jangada, Rosário Oeste, Nobres, Diamantino, Alto Paraguai, Nortelândia e Arenópolis.

Recepção

Em Arenópolis a cavaleteira foi recepcionada pelos prefeitos Venceslau Botelho de Campos de Santo Afonso, Wener Santos de Nova Marilândia, José Mauro de Arenópolis e Julio Florindo de Barra do Bugres, acompanhados por uma grande comitiva de empresários entre eles Cidimar Sansão, pré-candidato a deputado.

Mandato

De acordo com integrantes da comitiva, o encontro visa ouvir as autoridades. Para o senador Pedro Taques, o objetivo de percorrer o interior do estado é para dar continuidade a um mandato participativo, conversando diretamente com os cidadãos, autoridades locais e sociedade civil organizada, ouvindo suas reivindicações.

Comprometimento

E nessas andanças, Taques observou que as reclamações são as mesmas: a falta de comprometimento e os gastos abusivos com a Copa. “Eu não sou contra a copa, sou contra aos gastos abusivos que estão fazendo. Estão gastando tanto e deixando o povo morrer de lepra”, disse Taques, não poupando críticas a Silval Barbosa.

Mais seis obras para Barra do Bugres

Na última quinta-feira, 6, o prefeito de Barra do Bugres, Júlio Florindo, e o secretário de Cidades, Chico Daltro, assinaram seis convênios para obras a serem realizadas em Barra do Bugres. O ato foi realizado na Secretaria de Estado de Cidades (Secid). Os convênios assinados têm como objetivo promover melhorias no município, sendo a implantação de quebra-molas e faixas de pedestre no valor de R\$ 48.334,73; iluminação e reforma do Estádio Lamartine Salles no valor de R\$ 200 mil; revitalização da Praça Ângelo Masson no valor de R\$ 47.220,15; implantação de praça com academia no Jardim Alvorecer no valor de R\$ 320.000,00; implantação de sinalização viária no valor de R\$ 62.392,68; e conclusão da quadra e salão de eventos da Apae no valor de R\$ 170.418,00.

RENAN GUZETTO

